

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

NAIANA MELO DE ARAGÃO XIMENES

**DESMISTIFICANDO O ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA
DE SAÚDE EM ÁGUA BRANCA - PIAUÍ**

Água Branca
2016

NAIANA MELO DE ARAGÃO XIMENES

**DESMISTIFICANDO O ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA
DE SAÚDE EM ÁGUA BRANCA - PIAUÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Profa. M.Sc. Marjane Soares Ferreira

Ximenes, Naiana Melo de Aragão

Desmistificando o Aleitamento Materno em uma unidade básica de saúde em Água Branca - Piauí/Naiana Melo de Aragao Ximenes. – São Luís, 2016.

16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2016.

1. Aleitamento Materno. 2. Saúde da Criança. 3. Promoção da Saúde. I. Título.

CDU 613.287.8

NAIANA MELO DE ARAGÃO XIMENES

**DESMISTIFICANDO O ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA
DE SAÚDE EM ÁGUA BRANCA - PIAUÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em: / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Marjane Soares Ferreira (Orientadora)

Mestre em Biologia Ambiental

Universidade Federal do Pará - UFPA

1º MEMBRO

2º MEMBRO

RESUMO

Dentre os compromissos da saúde da família, está a promoção do aleitamento materno, a qual deve ser vista como uma ação emergente para a melhoria da saúde e da qualidade de vida das crianças. A forma de realização da amamentação deve levar em conta a população, sua cultura, seus hábitos, suas crenças, sua posição socioeconômica, entre outras características. Com isso, propõe-se um plano de ação que visa capacitar a Equipe da Unidade Básica de Saúde Luce Leide Vilarinho em Água Branca, Piauí, assim como impactar os moradores dessa mesma microárea através de palestras e aulas práticas para as mães gestantes e puérperas, expondo a importância e desvencilhando alguns mitos, crenças e costumes sobre o tema. Espera-se elevar o número de crianças em aleitamento materno, bem como fortalecer os vínculos entre mãe e filho.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Saúde da Criança. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

Among the family health commitments, are the promotion of breastfeeding, which should be seen as an emerging action to improve health and quality of life of children. The embodiment of breastfeeding should take into account the population, their culture, their habits, their beliefs, their socioeconomic status, among other features. Thus, we propose a plan of action that aims to empower the Health Basic Unit Team Luce Leide Vilarinho in Água Branca, Piauí, as well as impact the residents of that micro area through lectures and practical classes for expectant mothers and mothers, exposing the importance and disengaging some myths, beliefs and customs on the subject. It is expected to increase the number of breastfed children, as well as strengthen the bonds between mother and child.

Keywords: Breastfeeding. Child Health. Health promotion.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1	TÍTULO.....	06
1.2	EQUIPE EXECUTORA.....	06
1.3	PARCERIAS INSTITUCIONAIS.....	06
2	INTRODUÇÃO.....	07
3	JUSTIFICATIVA.....	09
4	OBJETIVOS.....	10
4.1	Geral.....	10
4.2	Específicos.....	10
5	METAS.....	11
6	METODOLOGIA	12
7	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	13
8	IMPACTOS ESPERADOS.....	14
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
	REFERÊNCIAS.....	16

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 TÍTULO

Desmistificando o Aleitamento Materno em uma unidade básica de saúde em
Água Branca - Piauí

1.2 EQUIPE EXECUTORA

- Naiana Melo de Aragão Ximenes (Médica)
- Zayra de Paiva Sousa (Enfermeira)
- Profa. Marjane Soares Ferreira (Orientadora)

1.3 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

- Secretaria Municipal de Saúde de Água Branca - PI
- Equipe de Saúde da Unidade Básica de Saúde Luce Leide Vilarinho em Água Branca - PI

2 INTRODUÇÃO

A amamentação é o ato de nutrir o bebê com o leite materno; o referido alimento provê todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento saudável dos recém-nascidos até o sexto mês de vida, quando exclusivo, após esse período a amamentação continua sendo necessária, porém de forma complementar (ORQUIZA, 2000).

Há inúmeras evidências científicas de que o leite materno é um excelente alimento para o bebê. Dessa forma, as autoridades de saúde orientam sua adesão através de políticas e ações que informem a sua importância, reiterando a relevância da prática da amamentação, e instituindo essa forma de alimentação, assim como evitando a retirada antes dos 6 meses de vida do lactente. Embora o pediatra, na sua clínica, nem sempre proporciona a orientação dessa mãe, é muito salutar que esse profissional conheça os benefícios que a amamentação traz a ela e a criança, conforme Rea (2004).

O tema amamentação tem sido alvo de pesquisas que focalizam a magnitude desse ato em prol da genitora e da criança, na melhoria da saúde de ambos, tal qual na prevenção de doenças na primeira infância e na diminuição da mortalidade infantil.

Um estudo feito por Horwood; Ferguson (1998), constatou a associação entre a duração do aleitamento materno, a habilidade cognitiva na infância e o rendimento escolar nas idades de 8 a 18 anos. Assim, pode-se entender que aleitação materna torna os bebês mais inteligentes, fato este que não sobressaltam aqueles que trabalham diretamente com a amamentação e o desenvolvimento infantil.

A lactação está propriamente relacionada com a educação em 98% dos casos de um estudo, realizado por Pereira et al. (2010) em 2007 com 1.082 mães no Estado do Rio de Janeiro, o pré-natal foi determinante para que elas amamentassem. Compreende-se que também há um liame positivo entre amamentar e uma diminuição no surgimento de doenças como o câncer de mama, certos cânceres ovarianos e algumas fraturas ósseas, especialmente a coxofemoral, por osteoporose, conforme entendimento de Rea (2004). Indaga-se ainda sobre o efeito da amamentação na redução do risco de morte por artrite reumatoide. Outros benefícios para a mulher que amamenta são: o regresso ao seu peso normal mais precocemente e o menor sangramento uterino pós-parto em virtude da involução

uterina mais célere ocasionada pela maior liberação de ocitocina, consoante Gigante et al. (2001). Em discrepância com o progresso da ciência sobre a função da amamentação e do leite materno para a saúde da criança, sabe-se pouco sobre os proveitos do aleitamento materno para a progenitora, e por isso este tema deve constituir um significativo instrumento de estudo.

Há um bom tempo a aleitação deixou de ser observada como uma prática natural, fisiológica. Em 2006 foi realizada no Piauí uma pesquisa por Ramos et al. (2008), desvendando que não dar de mamar nas primeiras 24 horas e o costume de dar chupeta e mamadeira, os quais são usados como suplentes do peito, para os lactentes, indicou numa forte redução na primazia do aleitamento materno. No entanto, atualmente muitas mulheres que não praticam o ato da amamentação, não o fazem por necessidades laborais ou tradição. Ocorre questão poucas as que optam pela amamentação, devido ao não auxílio pelos profissionais de saúde, como demonstra um estudo realizado por Souza et al. (2009), em um município de São Paulo onde foram entrevistadas 30 puérperas, e dessas apenas 12 receberam orientações sobre o aleitamento materno no pré-natal. É certo que as crianças não podem optar, muito embora elas tenham o direito de sobreviver, de crescer sadias física e mentalmente e de ter uma boa qualidade de vida, possuindo, portanto, o direito de serem amamentadas.

Ademais, o presente plano de ação tem por objetivo informar a importância do aleitamento materno, desmistificando mitos, crenças e costumes, bem como acompanhar e auxiliar as mães na prevenção e no manejo das dificuldades do ato de amamentar pelos profissionais de saúde.

3 JUSTIFICATIVA

O tema em apreço é de suma importância, pois a divulgação e a realização do aleitamento materno devem ser vistos como uma ação emergente para a melhoria da saúde e da qualidade de vida das crianças e de suas mães. As estratégias utilizadas para a promoção da amamentação devem diversificar de acordo com a população, sua cultura, seus hábitos, suas crenças, sua posição socioeconômica, entre outras características. No entanto, é imprescindível, em qualquer método, a conscientização dessa população acerca da necessidade e da importância que lactação materna proporciona.

Diante disso, foi realizada por Oliveira, Camacho; Tedstone (2001) uma revisão sistemática a qual constatou ações efetivas na promoção, no resguardo e no estímulo à amamentação na rede básica de saúde. “Esta revisão serviu como base para a criação da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM) que propõe o cumprimento de Dez Passos para o Sucesso da Amamentação. ” (Secretaria do Estado de Saúde do Rio de Janeiro, 2005). Dentre esses passos, frisa-se a capacitação dos profissionais, as diretrizes sobre a prática da amamentação e os grupos de apoio ao aleitamento com gestantes e mães.

Segundo verificam Hannula; Kaunon; Tarkka (2008), atividades incorporadas envolvendo o pré-natal, a assistência ao parto e ao pós-parto, com suporte contínuo, apontam um efeito sinérgico, melhorando o valor da assistência à mulher que amamenta.

Ocorre que a prática do aleitamento vem sendo negligenciado por nosso vasto país, particularmente em localidades do interior, muitas vezes pelo pouco conhecimento dos benefícios resultantes dessa prática, não sendo diferente para o Município de Água Branca- Piauí, lugar este onde a maioria das genitoras prefere não amamentar por falta de instrução das técnicas, por não saber dos proventos advindos da amamentação, tanto para a mãe quanto para a criança, ou por opção.

Este plano de ação visa sensibilizar a população de Água Branca - Piauí, promovendo palestras de conscientização, extraíndo dúvidas, desmistificando mitos e crenças, bem como ensinaras técnicas de posição da criança durante a amamentação. Ademais, os profissionais de saúde mostrarão as evidências epidemiológicas da importância do leite materno para a saúde da criança e da mãe.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Proporcionar aconselhamento à população da microárea assistida pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Luce Leide Vilarinho, em Água Branca - Piauí, baseado em informações referentes à amamentação por meio de teoria e prática.

4.2 Específicos

- Capacitar os profissionais de saúde, repassando informações sobre o impacto da amamentação na mortalidade, na morbidade, no estado nutricional das crianças e no espaçamento entre os nascimentos;
- Informar a população da microárea de Água Branca - Piauí acerca dos benefícios resultantes da amamentação;
- Ministras palestras a fim de esclarecer eventuais dúvidas, de pais e familiares sobre a importância e a técnica da amamentação para mães e bebês, bem como desfazer mitos e crenças sobre essa prática;
- Visitar as nutrizes em seu domicílio para avaliação de como ocorre a nutrição dos lactentes;
- Promover aulas práticas com gestantes e puérperas sobre as técnicas da amamentação.

5 METAS

- Sensibilizar 100% dos profissionais de saúde da microárea citada sobre todos os aspectos pertinentes a amamentação;
- Abranger, nas atividades realizadas, 80% das gestantes usuárias da referida unidade de saúde;
- Informar a 100% das participantes durante as palestras, as quais são nutrizes de lactentes menores de 6 meses e gestantes, sobre as diferentes posições e benefícios da amamentação;
- Desmistificar a 100% das participantes, durante as atividades educativas, acerca de mitos e crenças da cultura popular relacionados à amamentação;
- Promover melhorias na qualidade de vida de 100% das gestantes e lactentes exclusivos.

6 METODOLOGIA

- Local da intervenção:

Unidade Básica de Saúde Luce Leide Vilarinho, Município de Água Branca - PI.

- População abordada:

Todas as gestantes e puérperas da microárea assistida pela supracitada UBS.

- Período de abordagem:

De 1º de Novembro de 2015 a 30 de fevereiro de 2016.

- Estratégias para a execução do projeto:

Utilização de cartazes, cartilhas de fácil entendimento, figuras de impacto com bebês desnutridos e boneco para a demonstração das posições de amamentação nas palestras. Visita domiciliar a nutrizes para avaliação de como ocorre a nutrição dos lactentes.

- Etapas do Projeto:

1ª Etapa: Capacitação da equipe executora através de uma aula com todos os Agentes de Saúde e Enfermeira.

2ª Etapa: Desenvolvimento das ações de educação em saúde para os pais e familiares. Uma com o tema: Importância do aleitamento materno, a segunda abordando os mitos com relação ao aleitamento.

3ª Etapa: Realização de aulas práticas com gestantes e puérperas sobre as técnicas da amamentação em duas oportunidades.

4ª Etapa: Acolhimento de forma individual na UBS para responder questionamentos e observação da amamentação.

- Avaliação do plano de ação:

Acompanhar junto à Puericultura da UBS o estado nutricional dos lactentes. Avaliar, ao final do plano de ação, a adesão das gestantes e puérperas à amamentação

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	Outubro 10/15	Novembro 11/15	Dezembro 12/15	Janeiro 01/16	Fevereiro 02/15
Elaboração do plano de ação	X				
Colocação em prática da 1ª Etapa: Capacitação da equipe executora		X			
Colocação em prática da 2ª Etapa: 1ª palestra- Importância da amamentação; 2ª palestra- Mitos sobre amamentação			X		
Colocação em prática da 3ª Etapa: Aula prática/mês			X		
Colocação em prática da 4ª Etapa: Acolhimento na UBS				X	
Avaliação do plano					X

8 IMPACTOS ESPERADOS

As atividades alcançarão, inicialmente, gestantes e puérperas usuárias da Unidade Básica de Saúde Luce Leide Vilarinho, Município de Água Branca - PI, as quais aprenderão a amamentar de forma correta os seus lactentes, contribuindo assim para o bem-estar das mães, já que a amamentação ajuda na interação afetiva mãe-bebê, deixando-as mais seguras.

Aproveitando, em um plano específico, as crianças, reduzindo a mortalidade, colaborando no aumento do peso e no crescimento, bem como, sedimentando a união com a mãe.

Ademais, esse plano irá favorecer a sociedade, pois com os ensinamentos concedidos acerca da amamentação e a consequente desmistificação de certas crenças e mitos poderá possibilitar sua expansão para além da população adstrita.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aleitamento materno é visto como um ato de amor, porém a adesão à prática da lactação é dificultosa, especialmente, quando se tem os substitutos industriais da mama, como as chupetas e as mamadeiras, que vieram facilitar a vida dos pais, no entanto, decresceu a quantidade de mães que amamentam seus filhos, restringindo-os assim dos benefícios provenientes dessa prática.

Em razão disso, é de extrema importância o conhecimento da população sobre a importância deste meio de alimentação, bem como desfazendo mitos e crenças. Outrossim, é indispensável o ensinamento das técnicas de como amamentar corretamente os lactentes melhorando assim o vínculo mãe-filho.

Desta forma, faz-se necessário um seguimento desse plano de ação, para minorar os índices de mortalidade infantil e favorecer no crescimento saudável da criança, assim como criar vínculos afetivos mais fortes entre mãe e filho.

Ademais, é importante lembrar que com uma instrução mais sólida, os residentes adstritos a Unidade Básica de Saúde Luce Leide Vilarinho irá ajudar a desmistificar mitos e crenças no restante da população da cidade de Água Branca-PI.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, L. M. C. P.; ARAÚJO, L. D. S. Aspectos socioculturais da amamentação. **Aleitamento materno: manual prático**. 2. ed. Londrina: PML, 2006. p. 41-49.
- GIGANTE, D. et al. Breastfeeding has a limited long-time effect on anthropometry and body composition of Brazilian mothers. **J Nutr.**, 131: 78-84, 2001.
- HANNULA, L.; KAUNONEN, M; TARKKA, M. T. A systematic review of professional support interventions for breastfeeding. **J ClinNurs** 2008; 17:1132-43.
- HORWOOD, L. J. FERGUSON, D. M. Breastfeeding and later cognitive development and academic outcomes. **Pediatrics**, 101 (1): 99, 1998.
- MARQUES, E. S.; COTTA, R. M. M.; PRIORE, S. E. Mitos e crenças sobre o aleitamento materno. **Ciênc. saúde coletiva. Minas Gerais**, v.16, n.5, p. 2461-2468, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>. Acesso em: 9 junho 2015.
- OLIVEIRA, M. I. C.; CAMACHO, L. A. B.; TEDSTONE, A. E. Extending breastfeeding duration through primary care: a systematic review of prenatal and postnatal interventions. **J Hum Lact** 2001; 17:326-43.
- ORQUIZA, Sonia Maria Coutinho. **Aleitamento materno**. Disponível em: <<http://www.orientacoesmedicas.com.br/aleitamento-materno/>>. Acesso em: 10 junho 2015.
- PEREIRA, R. S. V. et al. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo: o papel do cuidado na atenção básica. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 26(12):2343-2354, Dez, 2010.
- RAMOS, C. V. et al . Diagnóstico da situação do aleitamento materno no Estado do Piauí, **Brasil. Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 24, n. 8, Aug. 2008. Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000800004&lng=en&nrm=iso>. Acesso: 9 junho 2015.
- REA, M. F. Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. **Jornal de Pediatria**, Vol. 80, nº 5 (Supl.), 2004.
- Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. Resolução SES nº. 2.673 de 2 de março de 2005. **Implanta a Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação no Estado do Rio de Janeiro e dá outras providências**. Diário Oficial da União, 2005; 14 mar.
- SOUZA, M. J. N. et al. A importância da orientação à gestante sobre amamentação: fator para diminuição dos processos dolorosos mamários. **ConScientiaeSaúde**, 8 (2): 245-249, 2009.